ANNO DE 1840. TERÇA FEIRA 4 DE AGOSTO. NUMERO 168.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, a energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

PATIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO

Quart. cresc. a 5 - as 2 h. e 54 m. da man.
Lua Cheia a 13 - as 4 h. e 55 m. da man.
Quart. ming. a 20 - as 9 h. e 57 m. da man.
Lua Nova a 26 - as 4 h. e 25 m. da man.

Mare cheia para o dia 4 de Agosto.

As 10 horas e 6 minutos da manhã.
As 10 horas e 30 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- AGOSTO 3.

Londres...... 30 d. por 1$000 ced.
Lisboa....... 80 a 85 por o/o premio, por metal offerecido
França....... 320 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO —	Moedas de 6$400 rs., Velhas	14$500	a	14$700
„	Ditas „ „ Novas	14$500	a	14$500
„	Ditas de 4$000 rs.,	8$000	a	8$200
PRATA —	Patacões Brazileiros	1$620	a	1$640
„	Pezos Colunnarios	1$620	a	1$640
„	Ditos Mexicanos	1$600	a	1$620
„	Miuda	1$440 a		1$460

Desconto de Bilhetes d'Afandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de Letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offercido.
Moeda de cobre 3 por 100. de disc.

DIAS DA SEMANA.

3 Segunda Invenção de S. Estevão Proto-martyr -- Audiencia do Juiz d Direito da 2. v.
4 Terça S. Domingo de Gusmão Patriarca. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
5 Quarta N. S. das Neves -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
6 Quinta Transfiguração de Cristo. -- Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
7 Sexta S. Caetano Taineo. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara
8 Sabbado Jejum S. Cyriaco M. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3 vara.
9 Domingo S. Romão M.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. SENADORES.

Sessão de 6 de Junho de 1840.

Presidencia do Snr. conde de Vallença.

Approva-se a acta, le-se o expediente, e entra-se na ordem do dia.

He approvada em terceira discussão, a resolução approvando a pensão concedida a D. Henriqueta, filha do vice-almirante Tristão Pio dos Santos.

He approvada em segunda discussão o parecer da commissão de commercio sobre a abertura de huma estrada entre a villa do Presidio e a cidade de Campos

São approvadas em primeira e segunda discussão as resoluções que approvão as contas do tutor de S. M. I. relativas aos 4 annos que decorrerão do 1. de abril de 1835 a 31 de março de 1839

O Snr. Presidente convida o senado a trabalhar em commissões designa a ordem do dia e levanta a sessão.

CAMARAS DOS SRS. DEPUTADOS.

Sessão em 6 de junho.
Presidencia do Snr. Marcelino de Brito.

A's 10 horas da manhã faz-se a chamada, e reunidos em numero legal os Snrs. deputados, abre-se a sessão, le-se e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do expediente fasendo menção do requerimento de Mancel Antonio Teixeira, capitão das extintas milicias, pedindo o lugar de porteiro desta augusta camara, que é remetitdo á mesa.

Le-se, o parecer da commissão de instrucção publica sobre o requerimento de Tiburtino Moreira Prates em que representa, que se acha freqnentando como ouvinte o primeiro anno da faculdade de medicina da cidade da Bahia, não se tendo matriculado, porque em rasão das enchentes dos rios q' tiverão lugar não se p'd appres ntar em tempo para faser os exames preparatorios. A commissão entende, que não provando o supplicante nem a frequencia que diz ter, nem o impedimento que obstou á a sua matricula, não está no caso de obter a graca que pede de ser dispensado da mesma mutricula.

E' posto a votos, e approvado

Julga-se objeto de deliberação, e vae e imprimir um projecto da commissão de estatistica que eleva o numero de deputados para a provincia de Sergipe a 3; Rio Grande do Norte a 2; Maranhão a 6; e Pará a 4; e que eleva igualmente o numero de senadores, segundo o disposto na constituição.

Vem a mesa para se inserir na acta a declaração do voto do Snr Fernandes da Silveira, e A. Botto, que votarão contra a adopção da resolução que espaça as eleições, e augmenta o numero dos deputados por algumas provincias.

São lidos e approvados depois de algum debate os seguintes requerimentos.

Requeiro que se peça ao governo pela repartição competente, ou pelo tesouro informação se ha alguns empregados no corpo diplomatico, que no primeiro de março do corrente anno se achavão alcançados com a fazenda publica, e seu quantitativo, e quaes os que tem saldado suas contas, e porque maneira. -- Henrique de Resende.

Igualmente se peção ao governo pela repartição competente os documentos e despachos pelos quaes foi concedido ao major Emiliano Felippe Benicio Munduruca' a mercê do habito de aviz. -- Resende.

Primeira parte da ordem do dia.

Leitura de projectos e indicações.

Julgão-se objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

1. Da commissão de pensões e ordenados, que declara ficar em vigor no imperio do Brasil o assento do conselho ultramarino de 28 de março de 1792 sobre a tarifa, e pratica das tenças militares, igualmente todas as disposições e decretos relativos.

2. De alguns Snrs. deputados, para a provincia do Rio Grande do Norte para a proxima legislatura e seguintes dê dous deputados.

3. Do Snr. Coelho Bastos, para q' as provincias do Maranhão e Pará darem cada uma na legislatura vindoura mais dous deputados, a do Rio Grande um, Sergipe outro

4. Do Snr. Lopes, Gama, que cria no municipio da corte um inspector geral dos estudos nomeado pelo governo, e que perceberá 2:000U reis de ordenado, e 400U reis de gratificação.

Do Snr Silva Pontes para que á nomeação de juizes de direito preceda concurso perante o tribunal supremo de justiça; e para que a nomeação de dezembargadores se faça por antiguidade verificada perante o tribunal suppremo de justiça.

Este projecto a requerimento de seu autor é remmettido á commissão de justiça civil.

Entra de novo em discussão a resolução, e voto em separado da commissão de constituicão do anno proximo passado sobre eleições da Paraiba.

Fallão sobre esta a materia os Snrs. Cunha Azevedo, e Veiga Pessoa, e a discussaõ fica addiada pela hora.

Annuncia-se achar-se na ante-sala o Exm. Snr. ministro da guerra, que é recebido com as formalidades do estilo, e occupa o competente lugar.

Segunda parte da ordem do dia.
Fixação de forças de terra.

Continúa a discussão do 1. artigo da proposta do governo e emendas apoiadas.

Tomão parte na discussão os Snrs ministro da guerra, Ferreira Penna, e Audrada Machado.

O Sn. Pimentel Bellesa requer o encerramento da discussão.

Verefica-se terem já fallado os Snrs deputados, cujo numero marca o regimento. O Snr. presidente põe a votos o encerramento da discussão, e é approvado.

O Exm. ministro retira-se com a mesma fromalidade com que entrou.

Votação.

São approvados taes e quaes os seguintes paragraphos do artigo 1. que diz:

As forças de terra para o anno financeiro de 1841 a 1842 constarão:

§ 1. Dos officiaes generaes, dos do estado maior do exercito, praças e arsenaes, corpo de engenheiros, e officiaes dos corpos.

§ 2. De trez mil praças de pret de linha, em circunstancias ordinarias, e desesseis mil em extraordinarias.

§ 3. de duas mil praças de pret fora da linha.

As emendas dos Snrs. Henrique de Resende e Carvalho de Mendonça ficão prejudicadas.

E' remettido á mesa, e vae a imprimir o orçamento da commissão de fasenda, que fixa a receita e despeza para o facturo anno financeiro.

O Snr. presidente dá para ordem do dia de quarta feira a continuação da mesma materia dada para hoje, e levanta a sessão depois das duas horas da tarde.

Continuação da Pastoral do Exm. e Reverendissimo Bispo Capellão-Mor do Rio de Janeiro.

Em verdade, ou se considere a epoca e circunstancias, em que a Relligião se estabeleceo, ou a sua continuação e duração até hoje haverá hum facto mais miraculoso? Sentimos não poder desenvolver este assumpto, como elle merece; força é, que nos limitemos a simplices reflexões. A doutrina, que J. C. ensinara, santa e sublime, tendia á corrigir o homem, e tornal-o perfeito; combatia os vicios, á qua elle he mais propenso pela degeneracão de sua naturesa, e os sentimentos, com os quaes, pela mesma rasão, elle mais se satisfaz. A' isto ajuntava alguns mysterios, ou a revelação de certas verdades superiores á intelligencia humana e que são um freio á sua inconstancia e ao seu orgulho. Tinha portanto uma tal doutrina de sublevar contra si o universo inteiro mergulhado, na época da pregação evangelica, no pego de todos os vicios, e cuja philosophia consitia em não reconhecer nenhuma verdade, em não professar nenhuma crença. Os Apostolos, que J. C. escolheu para essa missão, forão alguns poucos homens de hum paiz, que longe de ter as sympathias de algum outro se davão á seu respeito fortes prejuisos Nacionaes; sem nascimento, sem fortuna, sem consideração, sem outras armas, que a palavra, e tendo por estandarte a Cruz que era um escandalo para os judeos, e uma estulticia paraos gentios (84). Tinhão portanto os Apostolos de achar-se em presensa dessa Roma orgulhosa do seu nome, e da sua gloria; que havia conquistado o universo inteiro, longe de receber a lei de algum povo; avilta com a fortuna dos Cesares, e que agradecia aos seus Deoses, a prosperidade da cidade eterna. Assim que, uma lucta devia começar, e de facto começou entre o Christianismo, e a idolatria, espectaculo o mais digno das vistas dos homens. Dez perseguições, ordenadas por edictos, no espaço de trezentos annos, forão movidas contra a Igreja, e nella se não poupou á sexo, idade ou condição; os tormentos os mais barbaros, as seducções as mais violentas, tudo se empregou. E quem não divia, a não julgar se não humanamente, de que lado ficaria em fim a victoria? De hum lado, toda a força e poder do Imperio, d'outro a convicção de alguns espiritos. De uma parte, fogueiras, e cadafalsos; d'outra paciencia e o valor. De uma parte honras, grandesas, a vida, d'outra, a infamia, o despreso e a morte! Parecia, que a Igreja ia sucumbir. Entretanto os algozes cansão, a seducção se exhaure, os Christãos se multiplicão, a Igreja se engrandece, e a Religião triunfante da terrivel prova, sobe ao throno do universo, abattendo as aguias Romanas, que por longos seculos o havião dominado. Que se nos explique este triunfo por outros meios, que não os milagres do Christianismo, cuja convicção tinha calado nos espiritos daquelles, que por elle derramavão o seu sangue; que se nos mostre, sem recorrer a um prodigio do Ceo, como o mundo idolotra passou a sêr christão, dos altares de Venus passou a adorar um Deos morto em uma Cruz, e então deixaremos de diser com Santo Agostinho: Ou o Evangelho foi estabelecido por milagre, e é uma lei divina; ou se estabeleceu sem nenhuma manifestação exterior do poder de Deos, e o estabelecimento do Evangelho é o maior de todos os milagres (85).

Mas o estabelecimento do Evangelho, amados filhos, não é o unico milagre da nossa religião permanente, e attestado por todo o universo; outro existe do mesmo genero, como vos discemos, e é a continuação e duração da Religião até os nossos dias, apezar dos fortissimos ataques, que a heresia lhe tem dado. A Igreja respirava apenas da longa e porfiada lucta, em que a idolatria a empenhara, e occupava-se de curar as feridas abertas pelo ferro da perseguição, quando uma furiosa heresia rebentou no seu seio. Tinhão, é verdade, antes disso aparecido outros erros, triste necessidade da Igreja, e que dá occasião á conhecer-se aquelles, que são firmes na fé, segundo a doutrina de S. Paulo (86). O arianismo porem, que surgio no quarto seculo, ameaçou tão gravemente a Igreja, que S. Jeronymo gemeo, vendo passar se todo o mundo para essa seita. Depois della, e a sua semelhança, outras heresias perturbarão sucessivamente a Igreja de seculo em seculo. Não houve nenhuma verdade, dessas, que o Snr. collocou acima da rasão do homem, que elle não tentasse sacrilegamente comprehender, e explicar; nehum dogma da Fé que não chamasse á discussão, nenhum artigo do nosso symbulo, que não contrariasse. Os nomes desses heresiarchas, seus erros e absurdos, seos sophismas e miseraveis argucias, tudo isso jazeria no tumulo dos seculos, se uma heresia não tivesse vindo, permitta-se-nos dizer, dar vida á esses ossos aridos. Nós fallamos do protestantismo. Para responderem ao argumento, com que ha treze seculos os combatera Tertuliano, quando aos hereges do seu tempo oppunha a novidade da sua doutrina, e que elles não tinhão por si a sucessão Apostolica (87); os Protestantes, retrogradando de seculo em seculo até o nascimento da Igreja, forão mostrando aqui e ali, em varios homens ou seitas, obscuras umas, e outras abominaveis, quaes erão os seus maiores na Fé; e dest'arte, a heresia do seculo XVI fez-se cumplice de quantos erros teve de envergonhar-se o espirito humano, depois que a luz do Evangelho esclareceo o universo! Por outra parte, para justificar o passo, que havia dado de huma revolta aberta contra a Igreja, o Protestantismo, despresndo a sua autoridade, e substituindo-a pelo sentimento

---

(84) 1 ad Corinth. I. 23.

(85) Vide l'Université Catholique, Cours sur la Religion considérée em elle meme etc. Introduction, par l' Abbé de Salines Tom. I.

(86) Oportet et hæreses esse, ut et qui probati sunt, manifesti fiant (I. ad Corinth. 11. 19)

(87) Tertul. Præscript. Vide Bossuet, 1. instruct. Pastor. sur les promesses de l'Eglise, § 26.

particular em materia de Religião, estabeleceo o principio, que foi, e será a origem e causa de quantas heresias e impiedades apparecerão ao depois, e hão de apparecer até o fim dos seculos. Oh cegueira! Oh fatalidade! Compare-se agora com esta conducta das seitas heterodoxas o systema da Igreja Catholica. Adorando e respeitando as q' verdades, á Deos agradou cobrir com o véo do mysterio, e ao favor da luz, que resalta desta santa obscuridade, conservando e fixando a crenca dos seus filhos; guardando inalterados os limites, que os primeiros fundadores do Christianismo puzérão, e oppondo-se constantemente á quantos ousárão transceder taes limites, crendo o que sempre, em toda a parte, e por todos foi crido. a Igreja Catholica Romana participa visivelmente dessa unidade, que deriva do seu Divino Autor, o mesmo, que era hontem, é hoje, e será por todos os seculos: Christus heri, et hodie; ipse et in sæcula (88). As heresias passárão, e o mesmo Protestantismo tem ultimamente abandonado as crenças, e só da moral se occupa; entretanto que a Igreja, sem nunca variar, sempre a mesma, conserva integro o deposito da doutrina e dos costumes. E não será isto um milagre do Senhor? um triunfo de mais, que Elle quêr dar á sua Esposa? Seguramente, Elle o havia promettido, Elle o havia predito. " Eu tenho rogado por vós " (dizia Elle fallando do seu primeiro Vigario sobre a terra) " para que a vossa fé não desfalleça. As portas do inferno nunca prevaleceráõ contra a Igreja.

(Continua)

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 28 do p. p.

Officio-Ao Exm. Bispo Deocezano, participando-lhe em resposta ao seo officio de 23 do corrente, que a Presidencia mandou passar Carta de Apresentação ao Reverendo Antonio Jorge Guerra, proposto em 1. lugar para Vigario da Freguezia dos Bizerros.

Dito-Ao Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, authorisando-o para prorogar a hora em que diariamente se finda o serviço da Meza das Rendas Internas, até que se ponhão em dia os trabalhos atrasados, conforme representou o respectivo Administrador.

Portaria-Ao Commandante da Escuna Fidelidade, para dar baixa a trez Marinheiros da respectiva Guarnicão, visto assim o ter reclamado o Consul Portugez, por serem elles Subditos de sua Nação.

Idem do dia 29.

Officio-Ao Commandante das Armas para mandar demittir o recrutado Joze Julião Ribeiro, visto não estar nas circunstancias de servir na 1. Linha.

Dito-Ao Commandante Superior da G. N. do Recife para ordenar, que a patrulha do 4. Batalhão da mesma G. N. existente na Barreira do Gequiá seja rendida diariamente, como requisita o Coronel Chefe da respectiva Legião.

Dito-Ao Coronel Chefe da 3. Legião da G. N. do Recife, communicando-lhe a expedição da ordem supra.

Dito-Ao Administrador da Meza do Consulado accusando a recepção do seo officio, a que acompanhou os Mappas, Tabeliss, e Balanços, relativos ao anno financeiro findo, e louvando-o pela promptidão, aceio, e especificação com que tem organisado tão importantes trabalhos

Dito-Ao Tenente Coronel Chefe de Batalhão da G. N. do Bonito, communicando-lhe, que attendendo a Presidencia ao que lhe representou o Alferes da 1. Companhia do mesmo Batalhão Amaro Vieira de Mello, lhe concedeo a demissão que lhe pedio do referido Posto.

Portara-Mandando admittir a Jeronimo Joze Bustorf no Arsenal de Guerra, como Mestre da Officina de Ferreiro, e Serralheiro.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 23 do p. p.

Officio -- Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe a relação nominal das Praças do Deposito em circunstancias de seguirem á Capital do Imperio, conforme exigira em seo officio de 18, e communicando-lhe que ditas Praças ficavão nesta data recolhidas abordo da Curveta-Regeneração, em consequencia do determinado em outro seo officio de 22, que ficava por esta forma respondido

Dito -- Ao Inspector da Thesouraria, remettendo-lhe as relações nominas das Praças do 1. º Batalhão da G. N. do Municipio d'Olinda, que d'ordem da Presidencia naquela Cidade se aquartelarão, formando duas Companhias, e bem assim o Pret. dos vencimentes que lhes competião até 21 do corrente, em que forão desaquarteladas, para que houvesse de mandar satisfazer a importancia do mesmo Pret., e da folha dos Officiaes, que tão bem o acompanhava.

Dito-Ao Commandante da Companhia de Artifices, comunicando-lhe, que ao soldado Francisco Xavier de Vasconcellos tinha consedido doze dias de licença de favor.

Dito-Ao Commandante do Forte de Guibú, communicando-lhe, que em ordem do dia 9 do corrente, fôra nomeado o Almoxarife que havia proposto em seo officio de 4, e respondendo a outros objetos de que tractava o officio de 21.

Dito-Ao Exm. Brigadeiro J. J. Coelho, accusando recebido o seu officio de 20 do corrente, e authorisando-o a fazer regressar a esta Capital as Companhias do Poço, e Olinda que fasião parte da Brigada sob seo Commando, se assim (d'acordo com o Prefeito) julgasse conveniente.

Dito-Ao Commandante interino do 3. Batalhão d'Artilheria, respondendo o seo officio de hontem, que tractava do corneta Ignacio Guedes, o qual devia ser conservado preso por tempo de um mez podendo no entanto tomar as lições de trombone a que se quer dedicar.

Portaria-Ao Tenente Coronel Commandante do Deposito, mandando, d'ordem da Presidencia de 22 do corrente, dar baixa ao recruta Antonio Francisco, filho do finado Lourenco Gomes da Silva, por não estar nas circunstancias de servir na Tropa de Linha.

Dita-Ao Major Commandante interino do Esquadrão n. 4, mandando na mesma conformidade dar demição ao Corrieiro-Selleiro Fideles Joze Correia, por ter sido julgado incapaz do serviço pela Junta de Saude, que o inspecionou no dia 15 do corrente.

Dita-Ao Tenente Coronel do Deposito, mandando exciuir do mesmo socoridas de soldo até o ultimo do mez, e d'Etape até hoje, as 74 Praças constantes de uma relação que se lhe transmittio, as quaes d'ordem superior devião de ser remettidas para a Capital do Imperio, e ordenando-lhe que as guias devião ser depois enviadas a Secretaria Militar.

Diversas Repartiçoens

MEZA DO CONSULADO.

Rendimento da Meza do Consulado de Pernambuco no mez de Julho findo.

Direitos de 7 por cento de Exportação	25:380 365
Idem de 2 por cento de dita	370,200
Idem de Ancoragem de 30 rs.	4 700 3,8
Idem de dita de 10 rs.	1:962,600
Idem depositados, que excederão do anno	156 416
	32 569.909
Emolumentos de Certidões	7,680
Papel dos Passaportes	,300
	32:577,889
Dizimo do assucar d'Alagoas	402,988
Idem do algodão do Rio Grande do Norte	1,520
	32:982,397
Disimo do assucar desta Provincia	7:044,748
Idem do algodão de dita	3:155,510
Idem do Café	4,945
Idem do fumo	36,877
	43:224,477
Taxa de 40 rs. por sacca de algadão	71,360
Idem de 160 rs. por caixa de assucar	200,080
Idem de 40 rs por fecho de dito	12,640
Idem de 20 rs. por barricas e sacco de dito	166,720
	43:675,277

Pernambuco 3 de Agosto de 1840.
O Admistrador.
Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

Pauta do preço corrente do assucar, algodão, e mais generos do Paiz, que se despachão na Meza do Consulado de Pernambuco na semana de 3 á 9 do mez de Agosto de 1840.

Assucar B. novo	1. S. ar.		1950)		
	2. «	"	1850)	1850 1. Q.	
	3. «	"	1750)		
1650	4. «	"	1600)		
	5. «	"	1450)	1$450 2. d.	
	6. «	"	1300)		
Dito M. novo	1. S.	"	1150)	1$150 1 d	
650	2. »	"	1050)		
Dito B. velho	1. «	"	1650)		
	2. «	"	1550)	1$550 1. d.	
	3. «	"	1450)		
560	4. «	"	1300)		
	5. «	"	1150)	1$150 2. d.	
	6. «	"	1000)		
Dito M. velho	1. «	"	850)	$850 1. d	
350	2. «	"	750)		
Algodão em pluma	1. Sorte		"		6800
	2. «		"		5800
	3. «		"		4800

Antonio Bento Froes.
Francisco Joze Marinho.
Feitores e Conferentes

O Arsenal de Guerra compra porção de brim, mantas de lã, e esteiras de Angola: quem pertender fornecer estes generos compareça nesta Repartição para tractar do ajuste. Arsenal de Guerra 3 de Agosto de 1840
Coelho, Director.

PREFEITURA.

Parte do dia 31 do p. p.

Illm. e Exm. Snr. Forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, o pardo Antonio Ignacio da Foncera, em virtude de uma Precatoria do Juiz de Paz de Maceió, por ter furtado um escravo á Antonio Francisco de Campos, ali morador, sendo-lhe apprehendidos 150$ reis em cobre, producto na venda do dito escravo; foi remettido para a Cadeia: pelo Commissario de Policia do districto da rua da Praia d'esta Fréguezia o preto Francisco da Ora, por ser ebrio, e de pessima conduta; foi solto: pela 1. patrulha de G. N. do districto da rua Nova o pardo Felix Correia, por desobediencia á mesma; teve por igual destino: pela Guarda da Passagem da Magdalena o indio Joze Pereira da Cruz, e os pardos Luiz Francisco, e Francisco Paes da Silva, por lhes serem apprehendidas algumas clavinas, e um cavallo em osso; forão tambem soltos: e pelo Sub-Prefeito de Jaboatão o pardo Antonio da Assumpção para recruta de 1. Linha; foi remettido a Salla

Das partes hoje recebidas não consta que occoresse mais novidade

Idem do dia 1. do corrente.

Illm. e Exm Snr --Foi preso hontem pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-vista o pardo Severino Antonio por briga; foi solto: pela sentinella da Ponte do mesmo Bairro o Francez João Pierre, pelo mesmo motivo; teve igual destino: e pelo Sub-Prefeito de Olinda o preto Antonio, escravo de Antonio Coelho, por ter furtado em uma taberna de João Ribeiro Leite Guimarães cento e tantos mil reis, e uma porcão de ouro; cujo furto lhe foi apprehendido: ficou detento.

E nada mais consta das partes hoje recebidas.

Noticias Estrangeiras.

LISBOA, 15 DE JUNHO.

As folhas inglezas e francezas que recebemos pelo paquete chegam a 6 do corrente aquellas, e a 4 estas, e nellas encontramos o seguinte:

A questão do Oriente não tem dado um passo. Publicou-se finalmente em Constantinopla o novo codigo penal, feito por Reschid-pachá, que adoptou por base os codigos europeos.

A saude do rei de Prussia continua no estado mais precario, e até se espalhou a noticia do seu fallecimento, que posteriormente foi desmentida; todavia nao se esperava que vivesse ainda muitos dias.

As Camaras francezas occupavam-se com o exame e discussão dos orçamentos, com objecto de interesse peculiar ao paiz.-- Os francezes continuavam a alcançar consideraveis vantagens sobre Abd-El-Kader na Argelia. Os duques de Orleans e de Aumale haviam chegado a Marselha.

O parlamento inglez tem-se occupado de objectos de pouco interesse para um leitor estrangeiro, posto que de muito interesse local.

Os nossos fundos negociaram-se na bolsa de Londres, a 35 3/4 os de 5 por cento, e a 24 3/4 os de 3 por cento.

As folhas hespanholas chegadas hoje alcançam até 9 do corrente, e o seguinte é o que nellas achámos de mais importante.

O general O' Donnell, (do exercito do centro) continuava ainda a 30 de Maio com as suas tropas na Cenia, na observação de Cabrera, e dos seus. Parte de outra divisão Christina chegára ao povo de Canet, para com ella se combinar algum novo movimento contra os rebeldes, que continuavam nas suas guaridas, e posições dos desfiladeiros.-- Nesse mesmo dia 30 seguiram estes pelas faldas dos montes em direcção ao Mas de Barberans, e foram logo carregados pelas companhias de caçadores protegidos pela artilheria de montanha, vendo-se elles obrigados a debandar, e a subirem a serra por differentes, e difficieis sendas.

Dizia-se que no 1. do corrente, Cabrera com toda a gente que pôde reunir, que segundo todos os calculos não chega a 2,000 infantes, e 2.000 cavallos, tencionava passar o Ebro; bem como tambem se dizia que muitos dos seus não queriam acompanha-lo; -- e corria igualmente a noticia de que o castello ou forte de Miravete, que ainda conservavam os rebeldes nas margens do Ebro, ou estava evacuado, ou devia bem depressa sê-lo.

No dia 2 officiou o duque da Victoria para o ministro da guerra, partecipando-lhe, que acabavam as forças Christinas de occupar o forte de Culla, que os carlistas haviam abandonado. O duque dizia no seu officio que achou o forte n'um grande estado de defensa, e dentro grande porção de viveres, mas nada de armas.

No dia 2 estavam ainda acompadas nas immediações de Morella as quatro divisões do exercito do Norte, prestes a emprehenderem novas operações sobre os desfiladores da Cenia Cabrera, batido e apertado por O' Donnell, tinha-se internado no mais aspero e escabroso desses desfiladeiros com o resto das suas forcas, que se dizia que não passavam de 3 mil homens.--Finalmente passaram o Ebro no dia 2, e entraram na Catalunha por Flix, e Rivarroya, e no dia 3 ainda aquelle cabecilha estava em Granadella. Segundo o dizer de alguns apresentados, parece que levava comsigo nove batalhões, ou mil homens de todas as armas, mas a maior parte desarmados, e inuteis, contando os voluntarios realistas, mas que desta força lhe desertavão todos os dias muitos, se bem que Cabrera, inexoravel, atroz, e sanguinario até o ultimo momento. mandava fusilar todos os que podia apanhar. Levava Palillos, e a Llangostera presos comsigo, guardados por uma forte escolta.

A 29 de Maio estava Balmaseda nas immediações de Beteta, quando recebeu ordem de Cabrera para marchar para Castella, e com effeito no dia 30 se poz este rebelde em marcha com cousa de 800 infantes, e 300 cavallos. Pernoitou em Atienza, a 31 partiu para Ayllon, e no dia 1. de Junho apresentou-se em Milagros, a uma legoa de Aranda do Douro, penetrando deste modo na provincia de Burgos: não se fallava senão das crueldades que commettia em todos os povos por onde passava. Dividiu-se em duas columnas, uma das quaes entrou em Salas, e se dirigiu para Carazo com vistas de fortificar a costa elevada que fôra d'antes o baluarte de Merino, para o que requisitava em todos os povos enchadas e picaretas. No seu caminho lançou fogo a Fuentecen, povo onde nasceu, e a Nava de Roa, povoação immediata, que mandou saquear pelos seus. Dalli passou a Roa, onde deu duas horas aos habitantes para fugirem, e igualmente lançou o fogo.

De Roa partiu Balmaseda para la Horra, depois para Andrada, para Ontangas, e daqui por Bakabon e Sotillo parece que se dirigia para a serra, por toda a parte deixando vestigios da sua ferocidade.

Parece que uma divisão de tropas commandada pelo general Rivero entrou por aquella mesma época na Castella; uma forte columna entrou por Logrono, e a outra por Vianna; assim o annunciou o ministro da Justica ao Congresso na sessão de 6 do corrente. Parece que o general Concha principou tambem movimentos combinados com aquelles, de que principiava a desvancecer-se o susto causado pela louca invasão daquelle vandalo.

A facção commadada pelo rebelde Cypriano, em força de 160 cavallos, na Mancha, foi completamente derrotada a 4 do corrente pelo tenente coronel D. Rafael Mayalde.

As sessões de ambas as Camarrs têem sido preenchidas por objectos de interesse do paiz, taes como dotaçoens do clero, etc. Na de 8 da Camara dos Deputados annunciou-se emfim officialmente a resolução de S M. ácerca da projectada viagem a Barcelona. Designou-se o dia 11 do corrente para dia da partida da capital da Hespanha O Congresso ouviu respeitosamente a resolução de S. Magestade, e determinou que uma deputação fosse ao Palacio manifastar á Augusta Rainha Governadora a homenagem dos seus desejos e da sua

(88) Ad Hebr. 13. 8.

veneração. Parece que a cometiva real deve ir até Barcelona por terras, passando por Saragossa; e que uma brigada do exercito estará estacionada na estrada de Aragão

[Do Diario do Governo de Lisboa de 16 de Junho]

Idem, 18 de Junho.

As folhas hespanholas chegadas hontem alcançaõ até 12, e as que recebemos de Paris até 5 do corrente; e nem umas nem outras adiantam cousa alguma que seja importante.

Nestas que adiantam um dia sobre as que receberamos pelo paquete apenas deparámos com a descripção da ceremonia da entrega das armas de Napoleão nas mãos de S. M. o Rei dos francezes -- Luiz Philippe --. tendo comsigo o duque de Nemours, e rodeado de todos os seus ministros, e ajudantes d'ordens, na sala do throno, -- pelo general conde Bertrand, ex-marechal mór da casa do Imperador.

Nas folhas de Toulon achámos que a 31 de Maio passado chegaram áquelle porto despachos telegraphicos de Paris muito urgentes,-- que em consequencia delles o perfeito mandou immediatamente chamar o commandante de um vapor de guerra, e lhe determinou que partisse logo para levar aquelles despachos, e pelas dez horas da noite saiu o vapor do porto de Toulon.

As mesmas folhas accrescentam, que uns diziam que o barco ia a Napoles, outros que ia para o Levante; mas que parecia certo que as ordens que elle levava eram para que o marechal Valée se retirasse para Argel, e dar por concluida a campanha com Abd-el-kader.

As noticias que ha de Constantinopla alcançam até 17 de Maio. -- A grande nova que preoccupa toda a gente naquella capital é a demissão d'Hali-pachá. Parece que Reschid-pachá accusou o Seraschier, em pleno conselho, de traidor á patria, e vendido aos interesses da Russia, e se obrigou a provar esta asserção. Halil-pachá foi substituido interinamente por Mustapha-pachá.

Outras correspondencias pintam o caso de diversa maneira --Parece que Halil era grande intrigante, e pertendia o logar de gram-visir, o qual suscitou contra elle o odio do serralho. O commando da guarda imperial, que lhe pertencia, foi dado a Riza-pachá, muchir do palacio, que elle havia demittido

Mustapha, pachá de Janina, é muito affeiçoado ao Sultão; -- em quanto elle não chegar, foi a pasta da guerra confiada a Ahmet-Fethi-pachá, ministro do commercio que dizem que passa para gram-visir em consequencia da reforma, que se espera, -- de Kosrew-pachá.

As noticias de Smyrna, que alcançam até 19 de Maio, e as de Alexandria, que chegam até 16, nada absolutamente adiantam que seja importante.

O celebre Paganini, -- o melhor tocador de rabeca que se tem conhecido, -- falleceu em Nice (Piemonte) a 27 do mez passado, de uma pneumonia chronica.

Os carlistas de Catalunha estavam-se reunindo a 25 do passado, entre Ripoll, e Campdevanol; e o general christino Carbó estava na mesma data em Vich, e Salcedo em Roda, reunindo juntos -- 9 mil homens Salcedo devia partir para Olot, para alli estabelecer o seu quartel general

Pelas cinco horas da tarde do dia 5 do corrente chegou á praça de Mequinenza a divizão da guarda, commandada pelo Conde de Belascoain. No dia 6 descansou, e no dia 7 devia partir esta divisão a pernoitar em Lerida. -- O Duque da Victoria chegou no dia 5 a Caspe, e parece que se dirigira tambem a Lerida. A 3 ª divisão do exercito do Norte, commandada pelo general Ayerve, bem como a brigada de Zurbano foram passar o Ebro por Tortosa, o que affectuaram a 6 do corrente.

A quarta e ultima divisão foi pois a unica de todo o exercito do Duque, que ficou á direita do Ebro - em Morella,- até que o exercito do centro, commandado por O'Donnell, se encarregou do reparo das ruinas daquella praça; porque logo que isto tenha logar, tambem a 4. divisão partirá para a Catalunha reunir-se ás outras. -- Cabrera marcha em direcção á Berga, e o Duque vai no seu alcance.

O general O'Donnell estava a 4 do corrente em Tortosa com parte da sua divisão, e para alli se tinham conduzido por mar 500 mil rações. No dia 6 estava em Cenia com quatro batalhões da 2. ª divisão do centro, e a 7 devia partir para Morella. O brigadeiro Christino Pavia passou para Ulldecona com dous batalhões e dous esquadrões, e ficou encarregado de cobrir o campo de San Mateo, e limpal-o de facciosos, que ao abrigo dos desfiladeiros ainda infestavam o paiz.

As noticias que havia em Madrid, da expedicão de Balmaseda, eram vantajosas aos christinos.-- No 1. do corrente surprehendeo o general Concha os facciosos de Mira, e lhes fez 82 prisioneiros, dos quaes 14 officiaes, matando-lhes 19 homens, e apanhando-lhes 26 cavallos e 9 mulas: -- os christinos tiveram de perda apenas 4 homens feridos, e 1 cavallo morto.

A 3 de Junho passaram por Logrono para Najera dous esquadrões christinos, a cuja força se unio a cavallaria de Rioja; á noite entraram alli dous batalhões do Principe, que sairam no dia 4 de madrugada, e a 4 de tarde chegaram a Logrono o general Rivero, e alguns esquadrões da guarda, tudo em consequencia da invasão de Balmaseda.

No dia 6 achava-se este monstro em Silos com a sua cavallaria, e a 8 officiou de Logrono o general D. Filippe Rivero, vice-rei de Navarra, participando que as duas columnas que mandou avancar sobre Castella em virtude da invasão de Balmaseda, marchou a primeira no dia 6, ás ordens do general Piquero de S. Domingos de la Calzada para Ezcaray: e a segunda commandada pelo coronel Lara na mesma data de Torrecilla de Cameros para Canales de la Sierra; e que aquelle rebelde se retirara para as serras e pinhaes de Burgos.

No dia 11, pelas cinco horas da manhã, partiram de Madrid pela porta de Alcalá Suas Magestades e Alteza, em tres coches, precedidos por quatro batedores, e um estribeiro. No primeiro ia S. M. a Rainha D. Izabel 2., e S. M. a Rainha Governadora, a Infante, e uma Camareira A' portinhola ia o capitão general, governador, e chefe politico de Madrid, em grande uniforme, e atraz uma escolta de Guardas.

No segundo coche iam os creados de semana; e no terceiro que era o do Governo ia tambem a Duqueza da Victoria, e levava um correio de gabinete á portinhola esquerda.

Atraz dos coches iam alguns caçadores da Guarda, um esquadrão de Guardas da Real Pessoa, e outro da Milicia nacional de Madrid, e atraz de tudo iam algumas carruagens com empregados do Paço, e da Secretaria do despacho, que acompanham as Rainhas.

Quando chegaram á porta de Alcalá despediu-se de Suas Magestades o governador militar; o chefe politico acompanhou as Augustas viajantes com a cavallaria nacional até Alcalá de Henares.

As Camaras continuam a occupar-se de objectos peculiares ao paiz, e de nenhum interesse para um leitor estrangeiro.

(Idem de 19)

Correspondencia

Srs Redactores.

A carta de - X - publicada em o n. 166 do Diario de 1 do corrente Agosto, a o meu ver, merecia algũas reflexões, e feitas por V. ms. visto que indirectamente são sensurados, por terem dado ao Revm. Capristano o epiteto de eloquente; mas como o não fizeraõ por delicadeza, ou por outro qualquer motivo, que ignoro, concedaõ-me, que eu seja franco em communicar-lhes alguns pensamentos, que me occorreraõ, quando a li A frase, de que usou o Diario no trecho, que se dignou notar o Correspondente - X - é tão usual nas exposições, que pela imprensa se costumaõ fazer a respeito de qualquer festividade; ou acto publico, que, por mais tratos, que dê ao meu pensamento, não posso descobrir, onde esteja essa « lisongeira admiração » do Diario como se explica o Correspondente.

O Diario, pelo que se lê, não quiz collocar o Rm. Capristano a par de Massilon, Flechier, Vieira, e Bossuet; não, de certo: disse o que elle é, com chamal-o eloquente, e prova-se E' publico, que de todos os oradores desta cidade é o Rm. Capristano o que com maior frequencia sóbe a os pulpitos; elle se não offerece para pregar, chamaõ-no frequentemente; mas assim não succederia, se o publico não fosse contente com a sua eloquencia; pois ninguem com o seu dinheiro iria, por seu gosto, procurar um pregador não eloquente: ora se o convidaõ é porque elle agrada, e, se elle agrada é porque é eloquente; e é nisto, que consiste o fallar bem; pois o fallar o orador de modo, que persuada, é quase um milagre, e depende de outras causas, que estão fora do seu poder. Talvez Massilon mesmo nos não agradasse tanto, como no reinado de Luiz XIV, e o autor da pequena-quaresma, pregada em presença do joven Luiz XV, não convencesse a muitos de seus ouvintes, se nos pregasse hoje a justa reintegração dos Capuchinhos. Não vá isto sem prova; ouçamos a o sabio La Harpe: « Aquelles, que não tinhaõ religião (e estes eraõ raros) faziaõ por occultar o seu crime cuidadosamente: e os que a tinhaõ, tinhaõ-na com dignidade. Eis aqui os ouvintes, que tiveraõ Bossuet, Flechier, Massilon. E é justo julgal-os em relação a auditorio, que elles teriaõ hoje? » (1)

Que diria Massilon, Flechier, e Bossuet, se vissem sustentado por pessoas respeitaveis o sistema de extinguir as corporações religiosas, sem que dellas esperem o menor mal a religião, e o estado, e só por motivos, que todos nós sabemos? Clamariaõ, e clamariaõ com todo o enthusiasmo, filho da convicção, da experiencia, e da verdade, sem que lhes desbotasse o rosto, á vista do artigo 37 do Codigo do Processo, tão mal applicado pelo Correspondente - X -: o mesmo Vieira acharia no mar ũa especie de peixes, em cuja classe encluiria aquelles, que muitas vezes proferem, da tribuna, proposições subversivas da moral, e da religião, a fim de terem o epiteto de philosophantes, e desta arte adquirirem popularidade entre a gente ignorante, e amiga de novidades. Como sofferiaõ esses sabios, e religiosos oradores, que se pedisse a attenção do illustre Promotor contra o Rm. orador, cujas palavras se não dirigiraõ contra a Assemblea, mas sim, em geral, contra os que negociaõ com o bem publico; e isto em um governo, onde tantas calumnias e injurias impunemente se disseraõ contra o 1. º Imperador, já de viva voz, e na tribuna, e já pela impresa; onde tantas calumnias se disseraõ, e se dizem impunemente contra a Regencia, e talvez ainda se digaõ contra o Sr. D. Pedro II? Mas vamos adiante.

O sabio Correspondente - X - para, de algum modo, provar a justica, com que tinhaõ sido expulsos do hospicio da Penha os Religiosos Capuchinhos, traz á memoria a expulsão dos Capuchos francezes, de Maranhão, em 1614, e em 1656 deste mesmo hospicio da Penha, e em 1758 a dos Jezuitas por D. José, apoiado com a Bulla do Papa Ganganelli, de saudosa memoria. Tudo isto, se consultarmos ũa boa Logica, nada prova contra a nossa questão; porque necessario era, que o sabio Correspondente - X - mostrasse rasão identica entre as causas, que deraõ justiça á expulsão dos Capuchos francezes em 1614, em 1656, á dos Jezuitas em 1758, e as causas, que deraõ justica á expulsão dos Capuchinhos Italianos em 1831; mas o sabio Correspondente - X - só diz d um modo mysterioso em sua correspondencia -- Rasões ponderosas aconselharaõ em 1831 a extincção desses religiosos estrangeiros --

Tu, qu' o sabes,
Eu, qu' o sei,
Cala-te tu,
Qu' eu me calarei.

Estes bons Religiosos nunca, nunca se involveraõ em os nossos negocios politicos; o governo existente era aquelle, a quem elles de boa vontade obedeciaõ. No meio de nossa guerra civil o que faziaõ elles? Recolhidos em sua casa, e prostrados em presença dos altares sagrados, pediaõ, e rogavaõ a Deus pela paz, e pela tranquillidade publica. Toda a sua predica, tanto na cidade, como por esses certões tinha por fim a boa moral, o amor a Deus, e á religião, o respeito ás auctoridades.

Por ventura deveriaõ ser desprezados, e exterminados esses Religiosos só por serem estrangeiros? Não; porque nós estavamos com tantos estrangeiros dentro dos nossos muros, e lhes não declaravamos guerra. Nós estavamos em paz com Roma; e a Igreja é a reunião de todos os fieis, sem distincção de serem Italianos, Portuguezes, Hespanhoes &c

Ainda mais direi para provar, que não foi esta a causa, que tiveraõ alguns homens para a extincção dos Capuchinhos. Os Padres de S. Felippe Neri tambem foraõ incluidos nessa proscripção, e eraõ elles por ventura Italianos, e estrangeiros? Não eraõ Brasileiros? Nossos filhos não achavaõ ali um pingue patrimonio, a instrucção, emfim um modo de viver? Os pobres não achavaõ na sua portaria a boa carne, e o bom pão? A viuva honesta, a filha orfã, a mulher desvalida não achavaõ na caridade verdadeira dos filhos de S. Fellippe o meio de cobrirem, com honra, a sua nudez, de morarem em casas commodas, e de se manterem, até com algũa decencia? Fallo em um paiz pequeno, e sobre cousas, que são sabidas por todos. Dir-me-hão [já vejo], que os Padres se tinhaõ afastado da santidade de suas instituições. Pois sim, concedo Mas é este o modo, porque os bons paes conduzem a seus filhos pelo caminho da verdade, e da virtude? O que é o Governo senão um pae moral? Qual foi a reforma, quaes foraõ as admoestações, quaes foraõ os castigos mesmos, que se applicarão contra elles? Sem attenção a os seus servicos, sem respeito as virtudes de seus antepassados, foraõ expulsos da sua casa, e foi-lhes confiscado o seu patrimonio.

Conceda-me o sabio Correspondente - X - que eu de passagem, já que nos fallou na extincção dos Jezuitas, toque em ũa especie, digna certamente de algũa reflexão. Ganganelli, Papa, Italiano, e governando no tempo, em que dominava o despotismo do Marquez de Pombal, apresenta, na Bulla, circunstanciadamente a os povos christãos, e a o mundo todo existente, e futuro, as justissimas rasoens, que lhe sobravão para a extincção dos filhos de S. Ignacio e o Decreto, que extinguio a Congregação é feito com o maior laconismo possivel -- Art. 1.º Fica extincta a Congregação dos Padres de S. Fellippe Neri, estabelecida em Pernambuco -- Tambem é feito pelo mesmo gosto o Decreto contra os Capuchinhos -- Art. 1º Fica prohibida na Provincia de Pernambuco a Associação Religiosa dos Missionarios Italianos Capuchinhos. -- Sem embicarmos na palavra « Associação », só admiramos a sem ceremonia, com que taes cousas se fazem d'um modo mui diverso do da antiguidade. No tempo do despotismo era necessario appresentar-se a o publico a causa, as rasoens, que havia para se praticarem taes factos; hoje, no tempo da liberdade, e n um tempo, em que nada é occulto, em que se dá conta a o publico, até dos proprios pensamentos, apparecem estes negocios sem serem ao menos apadrinhados por algũa causa. Mas que cuasas se dariaõ? E' nesta occasião, que bem podiamos clamar com o orador Latino -- Oh! tempora! Oh! mores!

Em quanto as outras rasões, com que o sabio Correspondente - X - quer provar a justiça de tal Lei, já se achaõ pulverizadas, não só por este mesmo Diario, como pelos illustres Deputados da Assemblea Provincial, de modo que seria occioso rebatel-as.

Por tanto, Snrs. Redactores, sem que temaõ de serem tachados de « lisongeiros » os encomios dirigidos aos defensores das ordens religiosas, não duvidem fazel-o, logo que necessario for; e creiaõ, que, sem ser estrangeiro, sem ser frade, e sem ter parente frade, ajudal-os-á nesta empreza

O Z.

(1) Cours de Litterature. Tom. 7 pag. 24.

Avisos Diversos.

☞ Os Srs. José Maria de Mendonça e Castro, Antonio Dias Ferreira, Domingos José Pereira da Costa, José Francisco de Araujo Guimarães, queiraõ annunciar suas moradas, pois deseja-se-lhes fallar

☞ Compraõ-se duas escravas criólas ou de nação, sendo estas para o mato; na rua Direita D 17 loja de couros.

☞ Na refinação da rua da Senzalla Velha D 30, que foi do Nascimento, percisa-se de um caixeiro

☞ As pessoas, que estiverem habitadas para contractar o fornecimento de capim, e agoa, para os cavallos do 4. Esquadrão de cavallaria ligeira de 1. Linha, queiraõ comparecer no dia 10 do corrente, pelas 10 horas do dia no Quartel do Hospicio, a fim de effectuar-se o contracto perante o Conselho do mesmo Corpo. Quartel do Commando interino do 4. Esquadrão de cavallaria de 1. Linha no Hospicio 1. d'Agosto de 1840.

Florencio José Carneiro Monteiro, Major Commandante interino.

☞ Appareceo um quartão com cangalha, que parece de carregar assucar, ou farinha, na rua da cacimba armazem n 104; quem for seu dono dirija-se ao dito armazem, que dando os signaes, e pagando as despesas lhe será entregue.

☞ Precisa-se allugar um casa terrea ou andar de Sobrado, para pequena familia, dando-se de aluguer até 12U000 reis, sita no bairro de Santo Antonio; quem a tiver annuncie a sua moradia por esta folha, ou dirija-se a rua da Florentina, setima casa vindo da maré.

☞ A pessoa, que no dia sexta feira 31 do pp. Julho, foi a casa do abaixo assignado, a certo negocio de João Ventura Fortuna Ferraz; queira ter a bondade procurar o abaixo assignado em sua casa das seis as oito horas da manhã, e das duas e meia as quatro da tarde, que muito lhe agradecerá

Francisco Joaquim de Oliveira Baduem

☞ Deseja-se saber a moradia do Sr. José Maria, Sr. do Engenho Corsai, a fim de poder-se fallar com sua mana, a Senhora D. Francisca, sobre certo negocio.

Aluga-se uma excellente casa feita a moderna, com muitos commodos para uma grande familia, por ser a sobradada, sita na rua da Alegria: quem a pretender dirija-se a rua de S. Gonsalo D. 11.

Na padaria da rua direita D. 33 precisa-se de um bom forneiro; na mesma se faz todo negocio com uma armação nova propria para qualquer estabelecimento.

Alugão-se 4 escravos para obras de pedreiro ou outra qualquer occupação a secca por 640 diarios; na rua da trempe terceira casa do Sr. Peretti.

A pessoa que se quiser encarregar de mandar limpar um sitio na estrada do Monteiro, dirija-se a rua nova D. 26 no terceiro andar

Da-se dinheiro a premio sobre pinhores de ouro, e prata; na rua do Rangel D 18 no primeiro andar.

O Guardião do Covento de S. Francisco de Olinda previne e roga as pessoas da mesma Cidade, que tiverem gado solto, e vagando se queirão conformar com as posturas Municipaes da mesma Cidade, que prohibem a soltura do referido gado; para que não damnifiquem as hortas, e plantações alheias sob a pena nas mesmas posturas comminada; o declarante por se ja achar offendido pede pelo presente aviso a attenção de quem convier a este respeito porque depois se lhe não acuse o recurso da violencia.

Quem precisar de um rapaz portuguez para caixeiro de uma venda, do que tem alguma pratica, dirija-se ao beco do peixe frito D 3.

O primeiro secretario da Sociedade Eufrozina avisa aos socios da mesma que hoje ha sessão as 6 horas da tarde.

Precisa-se de um a massador que seja perito nesta occupação; na rua direita padaria D. 13.

Offerece-se um homem para cobrar dividas tanto no mato com no sertão, e mesmo nesta praca, do que tem muita pratica; quem pretender annuncie.

Precisa-se fallar com o Snr. Antonio José de Brito, a negocio de seu interesse; queira annunciar sua morada.

A pessoa que annunciou querer 4 a 5 contos de reis a premio dirija-se a esta Typografia.

Da-se 200,000 a juros a dous por cento ao mez sobre pinhores de ouro; na rua do Rangel D 14.

Precisa-se de uma mulher para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua do fagundes n. 22.

Hypotheca-se uma propriedade perto desta praça, no valor de 4:000$000 por tempo de dous annos, pagando-se os juros mensalmente em tijolos de alvenaria grossa; assim como vende-se 100 a 200 milheiros de tijolos de alvenaria de barro do Monteiro, pagando o comprador o frete de cada milheiro que for recebendo, de 50 a 50 milheiros recebidos: quem quiser annuncie.

Desencaminhou-se um meio bilhete da Loteria do Livramento que acabou de correr no mez de Julho, de n 1822, a pessoa que o achou querendo restituir dirija-se ao sobrado junto do Sr. Luiz José Marques na rua do Rangel, que será recompensado, pois o Sr. Thesoureiro da dita ja se acha prevenido para não pagar.

Deseja-se saber se existe nesta praca o Sr. Pedro Francisco Coelho de Guis, para se lhe entregar uma carta de sua familia vinda de Portugal.

Precisa-se alugar uma casa terrea para pouca familia, que seja no bairro da Boa vista ou S. Antonio, e que seu aluguel não exceda de 8000 mensaes, dando-se 3 a 4 mezes a diantados.

As pessoas que aenunciarão querer a premio sobre pinhores de ouro, uma 100,000 e a outra 50 000, dirijão-se a rua do Fagundes D. 5: na mesma casa se vende abotuaduras de retroz, completas, com feitio de estrella, a 720 rs., e canarios de Imperio a 1600

Aluga-se um grande sobrado sito na rua de S. Bento em Olinda com bastante commodos, sendo a sala, e alcova forrada, com lindissima vista para o mar, os pretendentes dirijão-se a rua velha da Boa vista D. 33 a fallar com o Tenente Coronel José da Cunha Moreira.

Avisos Maritimos.

O BRIGUE Portuguez Triunfante, forrado e encavilhado de cobre, segue para o seu destino ja annunciado e ha de sahir definitivamente até 20 de Agosto acha-se com mais de metade de seu carregamento a bordo; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se ao Capitão do mesmo, ou na rua do Vigario Decima 15.

PARA O ARACATY, impreterivelmente no dia 10 de Agosto, o Patacho 4 de Maio, com a carga que tiver a seu bordo, os carregadores dirijão-se a Joaquim Gonsalves Ferreira, na rua da Cadeia do Recife, ou ao Capitão do mesmo José Ignacio Pimenta, a bordo.

PARA LISBOA sahirá com toda brevidade o muito velleiro Brigue Portuguez Emprehendedor, forrado e encavilhado de cobre, de que he Capitão Ignacio José de Araujo; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem os melhores commodos, dirija-se a Francisco Severiano Rabelo no forte do Mattos.

PARA O MARANHAO' segue viagem até o dia 15 do corrente o bem conhecido Brigue Escuna Laura, de primeira marcha, e com commodos para passageiros, ainda recebe alguma carga, os pretendentes dirijão-se ao Capitão, ou a Firmino José Felis da Roza na rua da moeda n. 141.

Leilão

Que faz o Corretor Oliveira de cerca de 150 sacas de fariaha de milho, muito propria para cavallos, e para pão sendo penerada, Terca feira 4 de Agosto as 10 horas da manhã a porta da casa de sua residencia, rua da cadeia n. 34.

CONSULADO DE FRANÇA EM PERNAMBUCO

Quinta feira 6 do corrente as 10 horas da manhã, se fará a venda publico por conta de quem pretencer, no armazem de Lenoir Buget & Companhia, dos seguintes artigos salvados do carregamento do navio francez Provence naufragado em Lucena, varias drogas, capa-rosa, gesso, oca milho, farinha, bolaxa; conservas, vinhos, cognac, um lindo sortimento de vestidos de cambraia de bom tom, e outros muitos objectos que se acharão patentes. – Barrere, Consul de França.

Compras

Um methodo de flauta já servido; annuncie ou dirija-se a rua do Collegio, loja de trastes D. 9.

Vendas

Cautellas da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria po Theatro Publico ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000 000 reis tresentos mil réis, a preco de 450; nesta Typografica, na praca da Independencia n. 20, e na rua larga do Rozario lojá de miudezas D. 7, e na rua do Collegio loja de relojoeiro

Uma negra que lava roupa, cozinha o diario de uma casa, e he quitandeira; nas 5 pontas D. 23 onde tem lampião.

Chitas finas francezas de flores miudinhas, e que não desbotão a 180 o covado, e em peças a 6400, e meias pretas finas francezas a 480 rs. o par; na rua do Queimado loja D. 11.

Uma venda sita na rua velha defronte do beco, com poucos fundos; a tratar no atterro da Boa vista venda de Manoel Frutuoso da Silva.

Arroz em sacas de 2 e a 4 arrobas pelo medico preço de 1400 a arroba, de muito boa qualidade; no armazem de Fernando José Braguez ao pé do arco da Conceição.

Charutos da Havana, de primeira qualidade, chegados ultimamente: no quartel do Bom Jesus a fallar com G A Bloem.

A posse de um terreno no atterro dos affogados, com 30 palmos e fundo até abaixa mar, por preço commodo; quem quiser annuncie

Uma escrava de nação, de idade de 20 annos, de bonita figura, engomma, cose cozinha o diario de uma casa, e faz varias qualidades de doces; na rua direita D. 20 lado do Livramento.

Charutos bons, de todas as qualidades, em porção e a retalho; na rua do Livramento D. 19, e na rua direita D. 5.

Um preto moço, bom official de sapateiro, e serve bem a uma casa; na rua do Collegio D. 7 junto a casa de Manoel de Carvalho.

Potassa Americana, nova e chegada agora na Barca Globe; em casa da Luiz G. G & Mansfield.

Rapé da Bahia chegado ultimamente, em libras e meias libras, em porções grandes e pequenas, e por preco muito em conta: na rua da Penha, sobrado de um só andar, lado do Livramento.

Uma libra de retros sortido da india, pelo preço de 12,000, leques de papel, com varas de charão, tambem da india, a 3200 cada um; na rua do Apolo no Recife porto das canoas, segundo andar das casas onde tem armazem de assucar do Sr. Ajudante Lobo.

Uma negrinha de nação com idade de treze a quatorze annos pouco mais ou menos, mui habilidosa para tudo: já cozinha alguma cousa, ensaboa, e tem principio de costura: na rua de Santa Rita Nova, lado do nascente D. 18.

Aphorismos de medicina, pelo Dr. Antonio da Costa Paiva: esta obra se torna assás recommendavel para todos os chefes de familias, e essencialmente para os facultativos e pharmaceuticos pelas luminosas ideias ali desenvolvidas: na rua do Vigario D. 12.

Uma preta da costa, de idade de 23 annos, lavadeira, boa quitandeira, e trabalhadeira de enchada; na rua dos Quarteis D. 11 no primeiro andar

Marmelada em latas, e presunto em sal por preço commodo; na rua nova Decima 2.

Uma negra de bonita figura, cose, engomma e ensaboa; na rua da cadeia do Recife n. 16

Uma negra, cozinha, engomma, lava roupa sendo para fora da provincia; na rua do Collegio D 7

Um moleque de idade de 12 annos; na rua do crespo D 6 lado do sul.

Uma negra de nação, de idade de 22 annos, cozinha sofrivelmente, e tem principios de engommar; na rua velha D. 10

Uma armação propria para qualquer negocio, sita na rua direita D. 31; a tratar na rua nova D. 13

Uma mulata seria com idade de trinta annos, recolhida, sabe engommar, cosinhar o diario, ensaboa, e cose chã, o seo preco é quatrocentos mil rs: no pateo de S. José D. 7.

Uma preta de nação, moca, de bonita figura, para o mato ou para fóra da provincia: na rua das Trincheiras caza n. 23. Na mesma caza se dirá quem vende uma venda na cidade de Olinda, em bom logar, com poucos fundos; á dinheiro.

Uma preta de idade de 30 annos por 350,000, boa cozinheira, e lavadeira, uma negrinha de idade de 12 annos optima para ser educada, um negro de idade de 18 annos, uma molata de 20 annos com boas habelidades, e um palanquim em bom uzo e por preço commodo; na rua de agoas verdes casa terrea D 37.

Uma negrinha de nação de idade de 14 annos, cozinha, ensaboa, e tem principios de costura; uem quiser annuncie sua morada

Uma negrinha de nação angola, de idade de 18 annos, faz algum serviço de uma casa: na rua das larangeiras D. 7 no segundo andar.

Caixas de agoa de lavande com 12 meias garrafas a 4000, os verdadeiros charutos de Manilha, e cautellas do Theatro em decima e vigesima parte; na rua da cadeia velha n. 53 quina do beco largo.

Piannos Hamburguezes, por preço commodo; na rua da Cruz D 47.

Biscouto Hamburguez em latas de 400 cada uma; na rua da Cruz n 47.

Arroz com casca, muito bom a 480 o alqueire da medida velha; no pateo do Carmo venda da quina da rua de Hortas Decima 1.

Gangas amarellas da India de superior qualidade, chapéos francezes, e de castor brancos, e pretos: nas lojas do Carioca, rua do Queimado D 13, e Pracinha do Livramento D. 25.

165 varas de panno de algodão da terra a 250 a vara; na rua do Queimado defronte do Sr Magalhães Bastos D. 11

Uma negrinha de idade de 12 annos, cose chã, e faz todo o serviço de uma casa; e uma casa terrea feita a moderna, envidrassada, e com chãos proprios, sita na trempe para o mondego; na rua nova loja de louça Decima 28.

Uma molata, sem vicios, propria para todo o serviço de uma casa, por preco commodo; no Hospicio sitio de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

Massa essencial para conservação dos dentes, e tirar o máo cheiro da boca, leite de rosa para tirar nodoas do corpo, leite virginal para pannos do corpo, olio para conservação dos cabellos, vinagre de rosa, gravatas de sarja preta, e outras muitas prefumarias; na rua da Cruz armazem de assucar n. 58.

Um pianno forte, muito rico, por preço commodo; um carrinho de duas rodas, oleado de preto e pintado; padrões bonitos bezerros e couros de lustro; na rua do Queimado, D. 4, 1. andar.

Escravos Fugidos

No dia 25 do p p. fugio um escravo de nome José, de nação muçambique, de idade de 28 annos, alto, com pouca barba, um tanto secco do corpo, bem fallante, levou vestido calcas de brim, e camisa de algodão intrançado, sem jaqueta, seu snr. he Leopoldo José da Costa Araujo; quem o pegar leve ao forte do mattos venda de Joaquim Francisco de Alem, que será recompensado.

No dia 19 do p. p., fugio um escravo de nome Antonio, de nação angola, altura regular, grosso do corpo, cor preta, orelhas pequenas e dobradas para dentro, no braco esquerdo tem uma marca de ferro redonda, os dedos da mão esquerda um tanto encolhidos, tem dous annos de terra, bem fallante, levou camisa de madapolão, calcas de brim liso, jaqueta de riscado rouxo, chapeo de seda ja uzado; quem o pegar leve a rua de agoas verdes D. 24, que será recompensado.

No dia 31 do p. p. fugio um escravo de nação angola, de nome Balbino, levou vestido camisa de meia encarnada, e calças de algodão, estatura regular, e parece creoulo por ser bem fallante, quem o pegar leve ao beco da lingoeta n. 4 que será recompensado.

No anno de 1825 fugio um moleque de nome Florencio, de idade de 10 annos, falla descansada, cabeca pontuda para traz, olhos grandes, pestanas compridas, com uma costura em uma das pernas a cima do tornozelo da parte de fora, tem sido visto no engenho de agoa fria distante do Porto calvo; quem o pegar leve a rua das Trincheiras sobrado n. 23 a Joaquim Pereira dos Santos, que gratificará.

No dia 25 do p. p. fugio uma negra de nome Maria, de nação moxicongo, de idade de 25 annos, ainda meia bucal, levou camisa de algodãozinho, saia de chita encarnada e branca ja uzada, panno da costa, cheia do corpo, peitos grandes, um papo no pescoço da parte esquerda, e um signal de ferida na testa, e signaes pelo cogote, bracos e corpo todo de ventozas; quem a pegar leve ao beco da lingoeta venda de Joaquim Joaquim José Rabello, que gratificara.

No dia 29 p p. fugio com o taboleiro da venda e flandres de leite do sitio do Rozarinho do Capitão Joaquim Elias de Moura um escravo de nome João, de nação Congo, estatura regular, cheio do corpo, cor fulla por ter tido frialdade, olhos muito afumaçados, nariz grosso e ventas largas pouca barba, e esta na ponta do queixo barrigudo, tem um taco tirado na orelha direita, mãos meias tortas, e pés largos. No dia 23 de Abril do corrente fugio um molecote de nome Gregorio, meio official de pedreiro, de idade de 18 annos, secco do corpo, cabeça comprida, com uma coroa na cabeça de carregar taboleiro de venda, cara de macaco, tem um pedaço de dente na frente quebrado, mãos seccas e compridas, e com uma nodua escura nas palmas, pernas finas, e pés compridos e apalhetados, e tornozelos grossos; quem os pegar leve ao dito sitio que sera gratificado.

Fugio a dous annos um preto de nome João, com os signaes seguintes; altura regular, magro, de idade de 40 annos para mais, de nação muçambique, tem no rosto umas marcas de ferro, e entre ellas uma bastante grande na testa do feitio de uma ferradura de cavallo; quem o pegar leve a rua da cadeia a casa de Mc Calmont & Companhia, que será generosamente recompensado.

Fugio no dia 2 de Fevereiro um escravo creoulo, de nome Manoel, cor retinta, cara redonda, e com alguns signaes de bechigas, este escravo veio da Parahiba, e supõe-se ter fugido para aquelle lugar na companhia de um cabra captivo do Snr. Francisco Martins de Lemos, que fugio tambem no mesmo dia; quem o pegar leve a rua da cadeia casa de Mc Calmont & Companhia, que gratificará generosamente.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 1.

TENEW; 76 dias, Galera Americana Masus de 287 tonel., Capitão Wbid, equip. 11, carga azeite; ao dito Capitão.

SALEM; 59 dias, Polaca Sarda Attret-Megyel de 211 tonel, Capitão D. Juan Rosacurta, equip 8, carga diversos generos; a João Pintos de Lemos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1840